

Marques Inovação e Ambiente apresenta serviço inovador nos Açores

A empresa Marques Inovação e Ambiente (Marques I&A) apresentou esta quinta-feira, em Ponta Delgada, o Projeto Cuidar & Viver: um serviço inovador na Região Autónoma dos Açores com capacidade de gerar grandes ganhos em saúde, promovendo um melhor envelhecimento e acompanhando as necessidades geriátricas.

Na apresentação do Projeto, que decorreu no Restaurante Anfiteatro da Escola de Formação Turística e Hoteleira, nas Portas do Mar, a Diretora Geral da Marques I&A, adiantou que este é “um projeto que moveu uma série de profissionais, na procura de uma solução integrada e multidisciplinar, para uma franja considerável da nossa população que necessita e merece viver com qualidade e de ser cuidada de forma única, personalizada”.

Margarida Martins salientou que “a sociedade atual caracteriza-se pelo envelhecimento populacional, consequência do aumento da esperança de vida e melhoria da qualidade de vida”, que traz “novos desafios e mudanças. Vive-se mais, com mais doenças crónicas e também com declínio da autonomia, crescendo a dependência de outros, bem como dos apoios sociais e familiares”.

Assim sendo, “esta população envelhecida tem particularidades clínicas, pelo que, os cuidados de saúde devem ser adaptados, para uma melhor promoção de envelhecimento saudável”, o que “implica adaptar a prestação de cuidados à demografia atual, implementando modelos de gestão integrados e multidisciplinares, que incluam o doente e o seu cuidador formal ou informal e uma equipa multidisciplinar”, afirmou a responsável pela Marques I&A.

O Projeto Cuidar e Viver nasce, assim, para dar resposta às necessidades e exigências desta franja da população, que vive um processo natural de envelhecimento e, com ele, um declínio da capacidade funcional e consequentemente, das capacidades psicológicas e sociais.

Nesta apresentação, a coordenadora clínica do Projeto, médica internista com competências em Geriatria adiantou que este Projeto vai “prestar serviços de qualidade e adequados à população geriátrica”, que visam a “prevenção do declínio funcional”, de forma “abrangente e interdisciplinar”, num esforço “continuado e coordenado entre o serviço de saúde e casa, e vice-versa”.

Ana Beatriz Amaral explicou que a Unidade de Geriatria irá incluir serviços como “a Consulta de Geriatria, Cuidados Integrados ao Doente Geriátrico e o Internamento domiciliário”.



A Especialista frisou que a Consulta de Geriatria tem como destinatários idosos com mais de 75 anos ou idosos com mais de 60 anos, com doença crónica, diminuição cognitiva, funcional, história de quedas e problemas de mobilidade, tendo como objetivo “avaliar a condição clínica e funcional do doente idoso, estabelecer ou rever o plano de tratamento e seguimento, promovendo a autonomia e/ou independência do doente”.

Já os Cuidados Integrados ao Doente Geriátrico “têm como objetivo a gestão coordenada da doença crónica e incluem a identificação e avaliação clínica do doente com estruturação de um plano individual de cuidados” e ainda a “existência de um gestor de caso, integrado numa equipa multidisciplinar, que tem como principal função realizar visitas domiciliárias e promover a ligação entre os diversos prestadores de cuidados”.

Por seu turno, o Internamento Domiciliário visa “permitir o tratamento de uma doença estável e aguda, em casa do doente, em alternativa à admissão hospitalar”, tendo por critérios de admissão a “situação clínica transitória (doença aguda ou crónica agudizada) e comorbilidades controláveis no domicílio, a existência de um cuidador (facultativo para o doente autónomo), a existência de telefone/telemóvel para fins de contacto com a equipa e residência localizada numa distância/tempo de deslocação que permita intervenção em tempo útil”.

Através do Projeto Cuidar e Viver serão ainda disponibilizados outros serviços, como a Bolsa de Cuidadores Informais, que tem por objetivo “disponibilizar um profissional que será cuidador de um doente, por um determinado tempo, a pedido do próprio ou familiar, efetuar o acompanhamento diurno e/ou noturno de um doente, o acompanhamento para cuidados de saúde ou consultas ou cuidados de higiene”.

Estará ainda disponível um serviço de Consultoria de Serviço Social, o que permitirá “informar acerca dos apoios sociais existente para o doente, família/cuidadores e ajudar na análise e preenchimento da documentação necessária para obtenção destes apoios”.

A adaptação de domicílios com barreiras arquitetónicas e o transporte de doentes são outros serviços integrantes do Projeto Cuidar e Viver, que vai também disponibilizar equipamentos e um software denominado “SmartAL”, para uso autónomo, permitindo ao doente “fazer a sua própria monitorização de tensão arterial, frequência cardíaca, glicemia, temperatura, entre outros, criar uma lista de medicação habitual com a respetiva posologia e agendar consultas”, disse Ana Beatriz Amaral.

Na apresentação do Cuidar & Viver, o Enfermeiro Coordenador do Projeto, Lázaro Rodrigues, salientou que “o aumento da longevidade traz novos desafios e mudanças”, sendo necessário “aprender a viver com doença crónica, retardar o declínio da autonomia e encontrar os cuidados necessários/ajustados à situação de dependência”.



Lázaro Rodrigues, especialista em enfermagem de reabilitação, reforçou a “necessidade de adaptar a prestação de cuidados, implementando modelos de gestão integrados e multidisciplinares, que incluam o doente, o seu cuidador e uma equipa multidisciplinar, permitindo manter a pessoa com pluripatologia estabilizada, no domicílio e melhorar a sua qualidade de vida”.

O Projeto Cuidar e Viver abrange toda a ilha de São Miguel, podendo chegar também a Santa Maria, nomeadamente através da Consulta de Geriatria.

Mais informações sobre o Projeto estão disponíveis no site www.cuidareviver.pt , ou poderão ser solicitadas através do email cuidareviver@grupomarques.org e ainda via telefónica para o +351 965 056 774.

Pode ainda seguir o Projeto nas redes sociais. No Facebook, em <https://www.facebook.com/cuidareviverunid>, no Instagram, em @cuidareviverunid e no LinkedIn, em www.linkedin.com/company/cuidareviverunid onde será publicada informação detalhada sobre o projeto e os serviços prestados, bem como informação atualizada sobre a atividade desenvolvida.

